

Boletim Consolidado do Tesouro do Estado

Ano I – Edição II | Jan – Ago 2018

 **TESOURO**
do Estado do RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

Subsecretário do Tesouro do Estado | Elói Astir Stertz

Subsecretários Adjuntos do Tesouro do Estado

Bruno Queiroz Jatene | Eduardo Rosemberg Lacher | Eugênio Carlos dos Santos Ribeiro

CHEFES DE DIVISÃO E ASSESSORIA – TESOURO DO ESTADO

Carmen Karina Garcia Paiva | Divisão de Pagamento de Pessoal (DPP)

Elio Dornelles Andres Filho | Divisão de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional (DTDI)

Eroni Izaias Numer | Gabinete do Tesouro do Estado

Felipe Rodrigues da Silva | Divisão da Dívida Pública (DDIP)

Guilherme Correa Petry | Divisão de Estudos Econômicos e Fiscais e Qualidade do Gasto (DEQG)

Luiz Gustavo Antonacci | Divisão de Programação e Execução Financeira (DPROF)

Marcelo Spilki | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

Nelson Alexandre Korman | Divisão de Planejamento Financeiro e SIAC (DPLAN)

Roberto Luiz da Luz Bertoncini | Assessoria de Orientação e Normatização

EQUIPE TÉCNICA

Cézar Augusto Dal Bosco (coordenador) | Gabinete do Tesouro do Estado

Jacó Braatz | Divisão de Estudos Econômico-Fiscais e Qualidade do Gasto (DEQG)

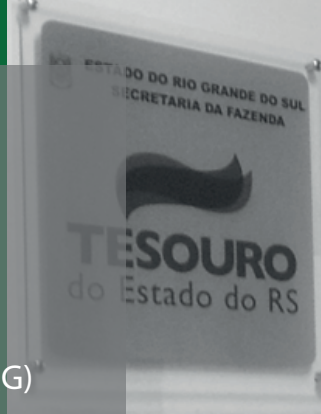
Nikolas Lippmann Pareschi | Divisão da Dívida Pública (DDIP)

Sérgio Serres | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

Sílvia Teixeira da Motta | Divisão de Planejamento Financeiro e SIAC (DPLAN)

Thiago Mossman | Divisão de Programação e Execução Orçamentária (DPO)

Vicente Fiorentini | Divisão da Dívida Pública (DDIP)



TESOURO DO ESTADO

Secretaria da Fazenda do RS

Av. Mauá, 1155 - 2º andar

Telefone - (51) 3 214 53 00

CEP 90030-080 - Porto Alegre – RS

www.tesouro.fazenda.rs.gov.br



Apresentação

O Boletim Consolidado do Tesouro é uma publicação do Tesouro do Estado, da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Sul, e tem o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade aspectos relevantes das finanças públicas gaúchas, de forma acessível e prática. Esta edição contém os valores acumulados de janeiro a agosto de 2018.

O Boletim visa ampliar a transparência das finanças estaduais, e facilitar o entendimento da sociedade sobre o tema, buscando contribuir com a visão do Tesouro do Estado de ser uma instituição de excelência, protagonista da gestão fiscal do Estado.

Sumário

06	Resumo Executivo
08	Resultados Primário e Orçamentário
10	Resultado Primário
11	Resultado Orçamentário
12	Comparativo Principais Receitas e Despesas
14	Poderes: Participação na Despesa Total
16	Despesas com Pessoal x Receita Corrente Líquida
17	Total Servidores do Estado e Pensionistas (Exceto Estatais)
18	Total de Servidores do Poder Executivo (Exceto Estatais)

Sumário

19	Resultado Previdenciário
20	Outras Despesas Correntes
23	Investimentos
25	Educação – Recursos Aplicados
27	Saúde – Recursos Aplicados
29	Segurança – Recursos Aplicados
32	Dívida Pública – Estoque e Pagamento do Serviço
33	Pagamentos Precatórios e RPV's
34	Notas Metodológicas



Resumo Executivo

No período de janeiro a agosto de 2018, conforme demonstram os resultados primário, orçamentário e previdenciário, o Estado continuou enfrentando dificuldades em sua execução orçamentária e financeira, permanecendo desafiadores a elevação das receitas, o pagamento das despesas com pessoal, o contingenciamento de despesas de manutenção da máquina pública, a ampliação de investimentos e a obtenção de menores dispêndios com a dívida pública, com liminar obtida contra a União e o desenrolar de negociações em torno do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Estas ações mantêm em foco o objetivo de reduzir os riscos de maiores atrasos salariais, bem como

garantir a continuidade do funcionamento dos serviços públicos. No período, o crescimento das receitas derivou sobretudo do bom desempenho do IPVA e de receitas de alienação de ações do Banrisul. O ICMS, embora apresente alguma recuperação nos últimos meses, juntamente com as transferências da União continua sendo afetado pelo cenário econômico, ainda em recuperação, e recentemente atingido negativamente pela greve do setor de transportes rodoviários. Quanto às despesas, tem crescimento global derivado principalmente da elevação dos gastos com pessoal - inclusos reajustes que já haviam sido aprovados à Segurança Pública, e os empenhos da Dívida, embora sem correspondência

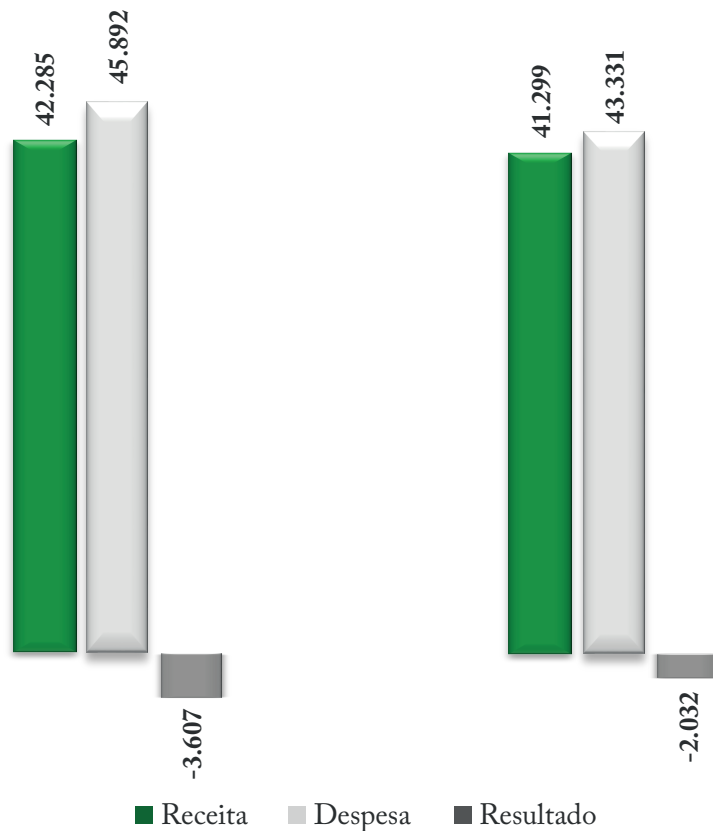
negativa nos pagamentos. Já o crescimento dos investimentos, embora contribua para o déficit, permanece não sendo o fator principal, ao mesmo tempo em que inclui várias e importantes melhorias rodoviárias. O necessário aumento dos recursos disponíveis e a redução de gastos são exigidos como pilares da permanente busca da sustentabilidade fiscal do Estado. Esta dupla exigência permite inferir a passagem de razoável intervalo de tempo para o alcance do efetivo equilíbrio das receitas e despesas públicas estaduais.



Resultados Primário e Orçamentário

Resultados Primário e Orçamentário

O Resultado Orçamentário representa a diferença entre as receitas totais e as despesas totais do Estado



O Resultado Primário representa o esforço feito pelo Estado para fazer poupança e assim conseguir pagar os juros e a amortização da Dívida Pública

Valores Acumulados
Jan - Ago/2018 — R\$ milhões

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Resultado Primário

O Resultado Primário representa a diferença entre as receitas primárias e as despesas primárias do Estado.

Jan - Ago/2018 — R\$ milhões

Receita Total	42.285
(-) Aplicações Financeiras	-156
(-) Operações de Crédito	-175
(-) Alienação de Bens	-618
(-) Amortização de Empréstimos	-21
(-) Anulação de Restos a Pagar	-16
Receita Primária (A)	41.299
Despesa Total	45.892
(-) Encargos da Dívida	-1.635
(-) Amortização da Dívida	-921
(-) Concessão de Empréstimos	-5
Despesa Primária (B)	43.331
Resultado Primário (A-B)	-2.032

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Resultado Orçamentário



No acumulado de janeiro a agosto de 2018, o total das receitas alcançou cerca de **R\$42,3 bilhões**. Caso excluídas as operações intraorçamentárias de **R\$8,7 bilhões**, é exposta uma receita de **R\$33,6 bilhões**, onde **R\$24,05 bilhões**, equivalentes a 71,6% do total, estão concentrados no ICMS e no IPVA.

As despesas totais com pessoal e encargos, que somaram cerca de **R\$18,8 bilhões** no período, estão representando 86,0% da arrecadação do ICMS.

Valores Acumulados Jan - Ago/2018 — R\$ milhões

Receita Total	42.285
ICMS total bruto	21.854
IPVA total bruto	2.197
Taxas	1.267
Soma FPE, IPI, CIDE e Kandir	1.904
SUS Gestão Única	497
Demais	5.843
Operações Intraorçamentárias	8.723
Despesas	45.892
Pessoal e Encargos	18.795
Dívida = Juros Encargos e Amortiz	2.556
Outras Despesas Correntes	13.910
Distribuição da Rec do Exercício (Municípios)	6.617
Demais	7.293
Investimentos e Inversões	1.074
Operações Intraorçamentárias	9.557
Resultado Orçamentário	-3.607

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS



**Comparativo Principais
Receitas e Despesas**

Em 2018, o crescimento das receitas deriva do bom desempenho do IPVA e de receitas de alienação de ações do Banrisul. O ICMS mostra alguma aceleração nos últimos meses, mas juntamente com as transferências da União permanece afetado pelo cenário econômico, em recuperação, e recentemente agravado pela greve do setor de transportes rodoviários. Quanto às despesas, seu crescimento global continua sendo resultado sobretudo da elevação dos gastos com pessoal - inclusos reajustes que já haviam sido aprovados à Segurança Pública, e os empenhos da Dívida, embora sem correspondência negativa nos pagamentos. Já o necessário e significativo crescimento dos investimentos, embora contribua para o déficit, não é o fator principal e está incluindo várias e importantes melhorias rodoviárias.

Valores Acumulados Jan - Ago/2018 — R\$ milhões



Especificação	Acum Jan-Ago 2017	Acum Jan-Ago 2018	Δ% 2018/2017
Receitas	38.996	42.285	8,4%
ICMS total bruto	21.012	21.854	4,0%
IPVA total bruto	1.971	2.197	11,5%
Taxas	1.197	1.267	5,8%
Soma FPE, IPI, CIDE e Kandir	1.786	1.904	6,6%
SUS Gestão Única	516	497	-3,7%
Demais	4.741	5.843	23,2%
Operações Intraorçamentárias	7.773	8.723	12,2%
Despesas	41.080	45.892	11,7%
Pessoal e Encargos	17.625	18.795	6,6%
Dívida = Juros Encargos e Amortiz	1.002	2.556	155,1%
Outras Despesas Correntes	13.408	13.910	3,7%
Distribuição Receitas (Municípios)	6.289	6.617	5,2%
Demais	7.119	7.293	2,4%
Investimentos e Inversões	544	1.074	97,4%
Operações Intraorçamentárias	8.501	9.557	12,4%
Resultado Orçamentário	(2.084)	(3.607)	73,1%

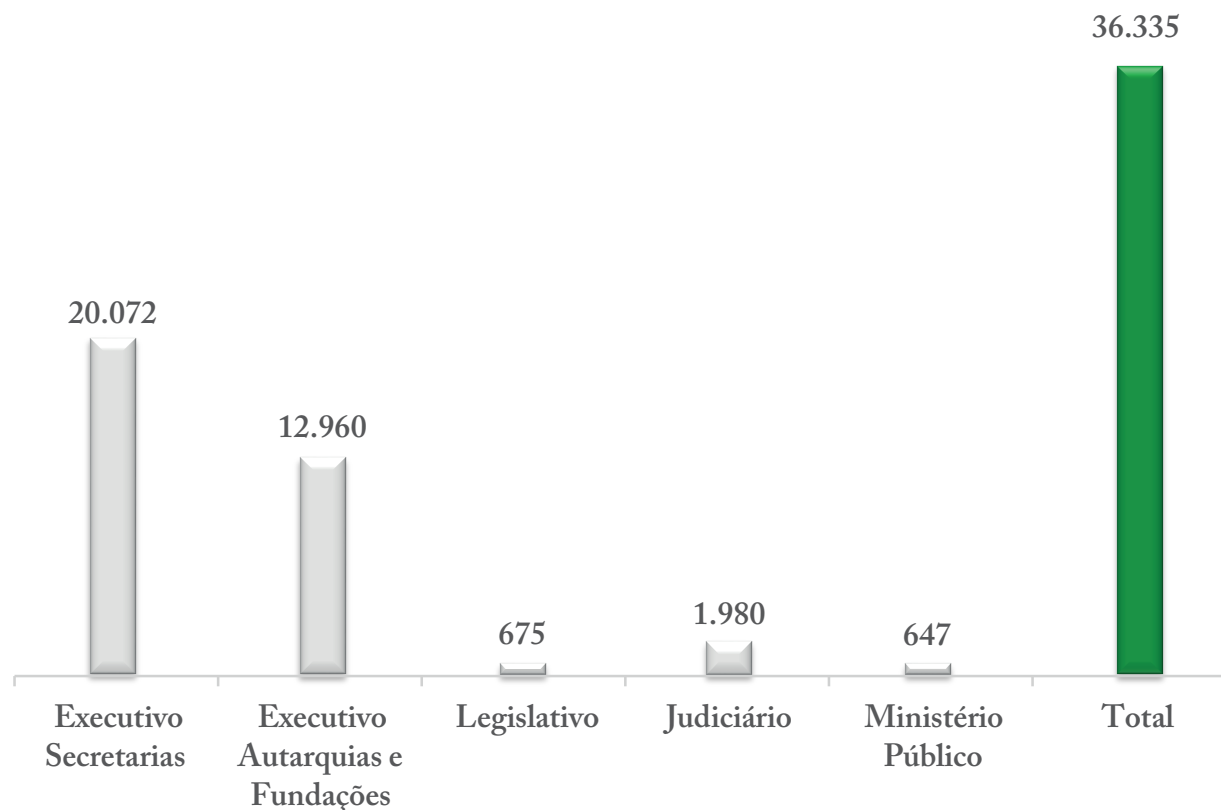
Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Poderes e Órgãos: Participação na Despesa Total

Participação dos Poderes e Órgãos na despesa total:

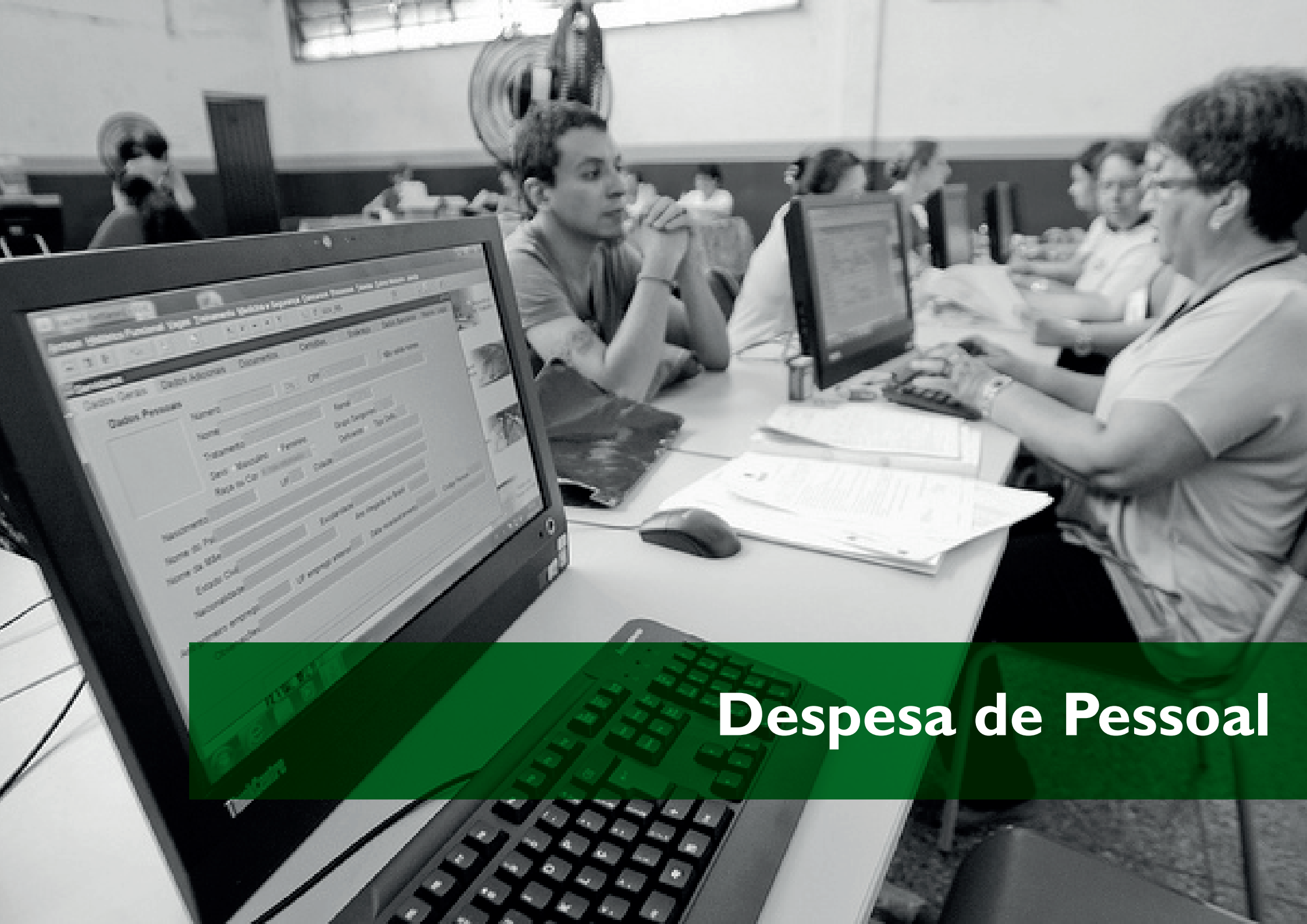
- Poder Executivo Secretarias - 55,24%
- Poder Executivo Autarquias e Fundações - 35,67%
- Judiciário - 5,45%
- Legislativo - 1,86%
- Ministério Público - 1,78%

Valores Acumulados
Jan - Ago/2018 — R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Não inclui operações intraorçamentárias.



Despesa de Pessoal

Critério Tribunal de Contas do Estado

- A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelece limites aos gastos com pessoal. Com base em critérios estabelecidos pelo Tribunal de Contas do Estado, são calculados os limites para todos os Poderes;
- Conforme a LRF, os limites prudenciais, caso ultrapassados, vedam ao Poder ou órgão que incorreu no excesso conceder reajustes salariais e criar cargos ou funções, além de outras limitações;
- Caso os limites prudenciais sejam ultrapassados por mais de dois quadrimestres consecutivos, o Estado não poderá receber transferências voluntárias e garantias por parte da União, e não poderá contratar operações de crédito. Se o excesso em relação ao limite prudencial ocorrer no primeiro quadrimestre do último ano de mandato, estas vedações são aplicadas imediatamente.

Critério TCE	Limite Legal	Limite Prudencial	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 2º Quad
Poder Legislativo	3,00%	2,85%	2,07%	1,95%	1,95%	2,08%	1,96%	1,96%	2,06%	1,89%	1,87%	1,85%
Poder Judiciário	6,00%	5,70%	5,04%	4,86%	4,86%	4,97%	4,80%	4,85%	5,14%	4,84%	4,91%	4,80%
Ministério Público	2,00%	1,90%	1,78%	1,69%	1,64%	1,62%	1,54%	1,57%	1,73%	1,56%	1,57%	1,55%
Poder Executivo	49,00%	46,55%	40,46%	38,55%	40,39%	42,55%	43,42%	45,74%	49,18%	44,1%	46,54%	47,21%
Soma	60,00%	57,00%	49,35%	47,05%	48,84%	51,23%	51,71%	54,11%	58,11%	52,39%	54,89%	55,41%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

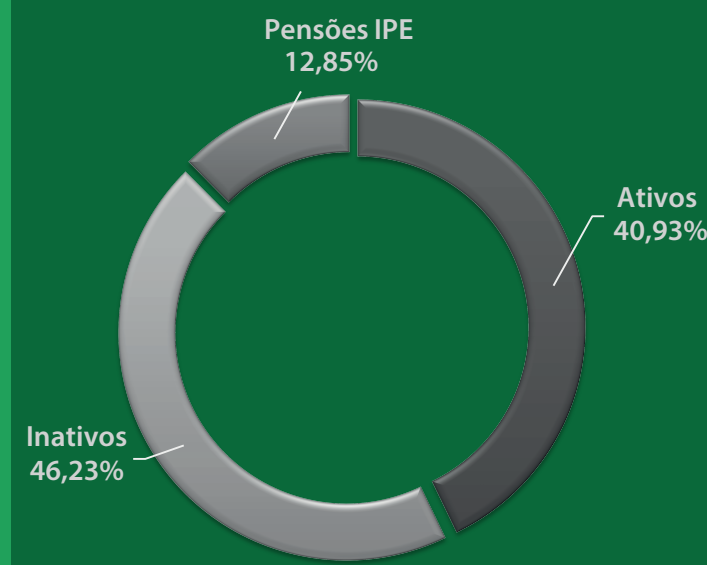
* Os percentuais dos Poderes são referentes ao fechamento de cada ano, exceto em 2018.

Nº Total Vínculos Agosto 2018

Exceto Estatais

Composição	Nº Vínculos	Participação
Ativos	148.460	40,93%
Inativos	167.673	46,23%
Pensões IPE	46.594	12,85%
Total	362.727	100,00%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS



Distribuição de Vínculos

89,7% dos servidores do Poder Executivo, ativos e inativos, exercem ou exerceram suas atividades nas Secretarias da Educação, da Saúde e da Segurança.

Nº Total Vínculos Ago 2018

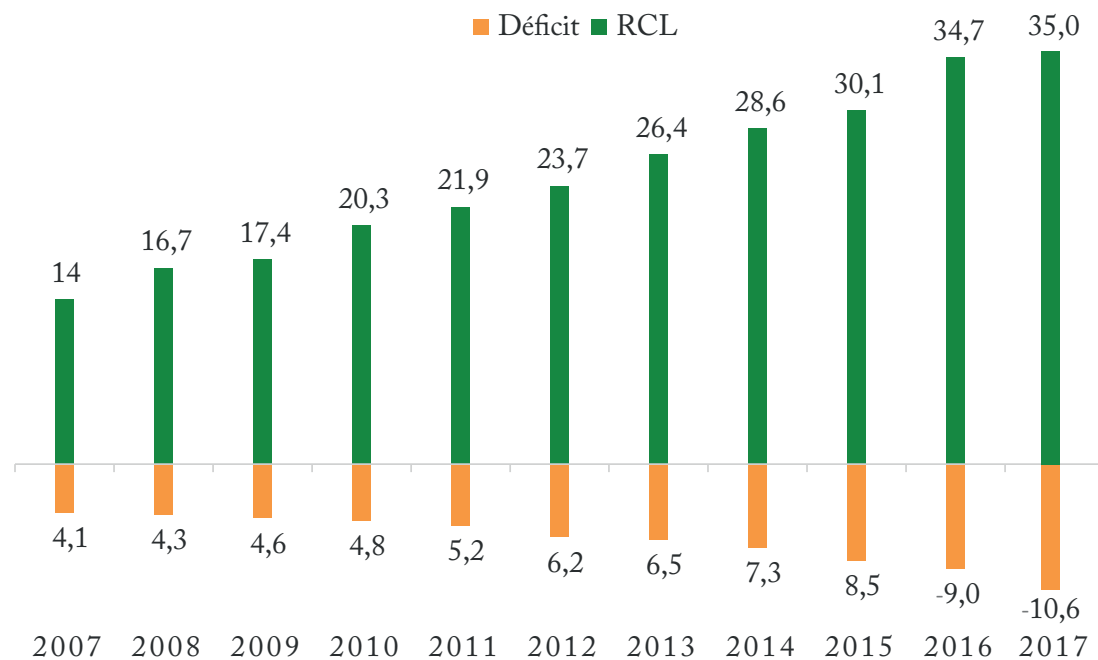
Órgãos do Poder Executivo

SECRETARIAS DE ESTADO	Nº VÍNCULOS	%
Secretaria da Educação	189.580	64,42%
Secretaria da Segurança Pública	65.010	22,09%
Secretaria da Saúde	9.440	3,21%
Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos	4.078	1,39%
Secretaria da Fazenda	3.633	1,23%
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio	3.620	1,23%
Outras Secretarias	7.385	2,51%
Administração Indireta (Autarquias e Fundações)	11.521	3,92%
TOTAL EXECUTIVO + ADM INDIRETA	294.267	100,00%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Não inclui Outros Poderes e Ministério Público.

O Déficit da Previdência do Estado no Plano Financeiro (diferença entre o que o Estado arrecada com as contribuições e o que realiza de pagamentos de benefícios ao funcionalismo) cresceu, em média, cerca de **R\$880 milhões** por ano, nos últimos 5 anos. Em 2017, o déficit totalizou cerca de **R\$10,6 bilhões**, e no período janeiro-agosto de 2018 alcançou cerca de **R\$7,6 bilhões**, estando previsto para o final do exercício um déficit próximo a **R\$12,0 bilhões**. No entanto, ao ser considerado o crescimento da receita corrente líquida (RCL) de 2007 a 2017, o déficit da previdência se manteve praticamente estável: 29,2% para 30,1% da RCL.



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS
Obs.: Despesas liquidadas, Plano Financeiro.

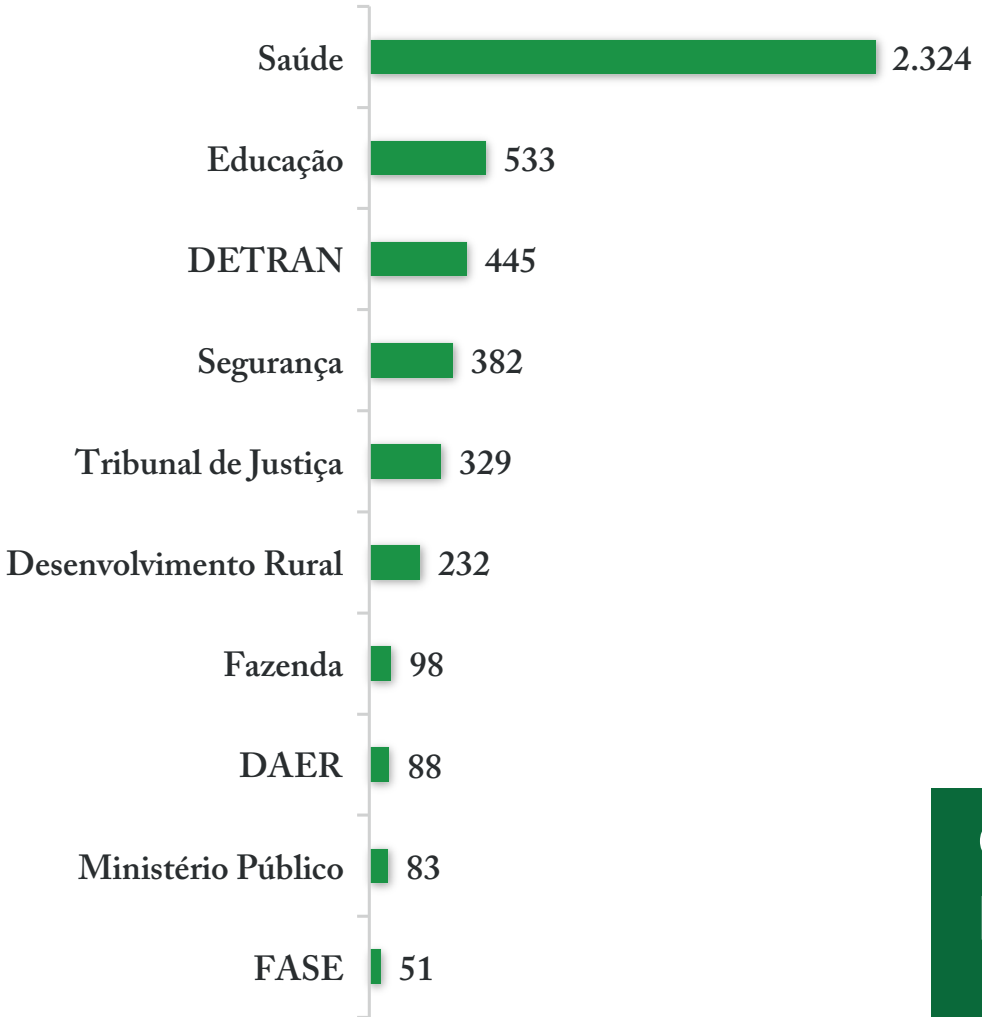
Ano	% Déficit / RCL
2007	29,2%
2008	26,1%
2009	26,2%
2010	23,7%
2011	23,8%
2012	26,0%
2013	24,7%
2014	25,3%
2015	28,1%
2016	25,9%
2017	30,1%

Resultado Previdenciário
R\$ bilhões

A grayscale photograph of a hand using a calculator on a desk. The hand is positioned over the calculator, with the index finger pointing at a button. A pen is visible on the left side of the frame, and several sheets of paper are scattered on the desk. The background is slightly blurred, emphasizing the hand and calculator.

Outras Despesas Correntes

Orgãos



Os 10 órgãos que mais tem aplicações em outras despesas correntes alcançaram 62,75% do total dos gastos neste grupo de despesa. Os demais órgãos, somados, representaram 37,25% dos dispêndios em outras despesas correntes.

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS
Obs: Saúde inclui o Fundo Estadual de Saúde.

Outras Despesas Correntes — Manutenção Maiores Gastos, por Órgão Jan - Ago/2018 — R\$ milhões

Rubrica	Realizado	%
Medicina	1.190	16,36%
Gestão Plena do SUS – PJ	595	8,18%
Fundos Municipais de Saúde	584	8,03%
Encargos com Prestadores de Serviços – MS/SUS	447	6,14%
Rendimentos de Depósitos Judiciais – Lei 12.069/2005	351	4,82%
Processamento de Dados	262	3,61%
Serviços Prestados pelos CHCS – DETRAN	201	2,76%
Aquisições Determ Sentenças Judiciais – MEDICAM	168	2,31%
Serviços Médicos – IPERGS	131	1,81%
Comunicação	121	1,66%
Limpeza e Higiene	101	1,39%
Gêneros p/ Alimentação	99	1,37%
Conservação Bens Imóveis	97	1,34%
Vigilância e/ou Zeladoria	92	1,26%
Locação Máquinas e Equipamentos	86	1,18%
Total 15 Maiores	4.526,3	62,22%

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Notas:

Medicina - Serviços médicos, paramédicos, inclusive radiologia, laboratoriais, religiosos e/ou hospitalares efetuados pela Administração Pública.

Gestão Plena SUS PJ - Prestação de serviços por pessoas jurídicas relativas a resolução CES/RS 006/2002 - Gestão Plena do SUS

Serviços Médicos - Serviços de medicina prestados por pessoa física, em decorrência dos credenciamentos junto ao IPERGS.

Outras Despesas Correntes — Manutenção

A soma das **15 maiores rubricas** de gastos, em outras despesas correntes, alcançaram **62,22%** do total de gastos neste grupo de despesa. As demais rubricas, somadas, representaram **37,78%** dos dispêndios em outras despesas correntes.

Maiores Gastos por Rubrica Jan - Ago/2018 — R\$ milhões



Investimentos

Maiores Projetos — Investimentos

Acumulado Jan - Ago/2018

Aplicações em Projetos	Realizado
Restauração Man Malha Rod – CREMA	200,0
Restauração e Ampliação ERS / 118	111,1
Conservação de Rodovias	93,5
Qualificação Produção Agrícola	72,3
Implantação e Ampliação Sistem Esgoto Sanit	40,2
Construção de Rodovias	29,2
Informatização e Modernização — TJ	26,6
Pavimentação Acessos Municipais	21,1
Prevenção Social Violência Pod	20,4
Construção e Aparelh Crep C do Sul	20,3
Total 10 Maiores Aplicações	634,7

No período janeiro-agosto de 2018, as **10 maiores aplicações** em Projetos, considerando somente os investimentos, somaram cerca de **R\$634,7 milhões**, ou **59,09%** do total de **R\$1,074 bilhão**. As aplicações em melhorias rodoviárias incluem Municípios como Passo Fundo, Cruz Alta, Palmeira das Missões, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Catuípe, Espumoso, Sapucaia do Sul, Gravataí, Cândido Godói, etc., entre outros.

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

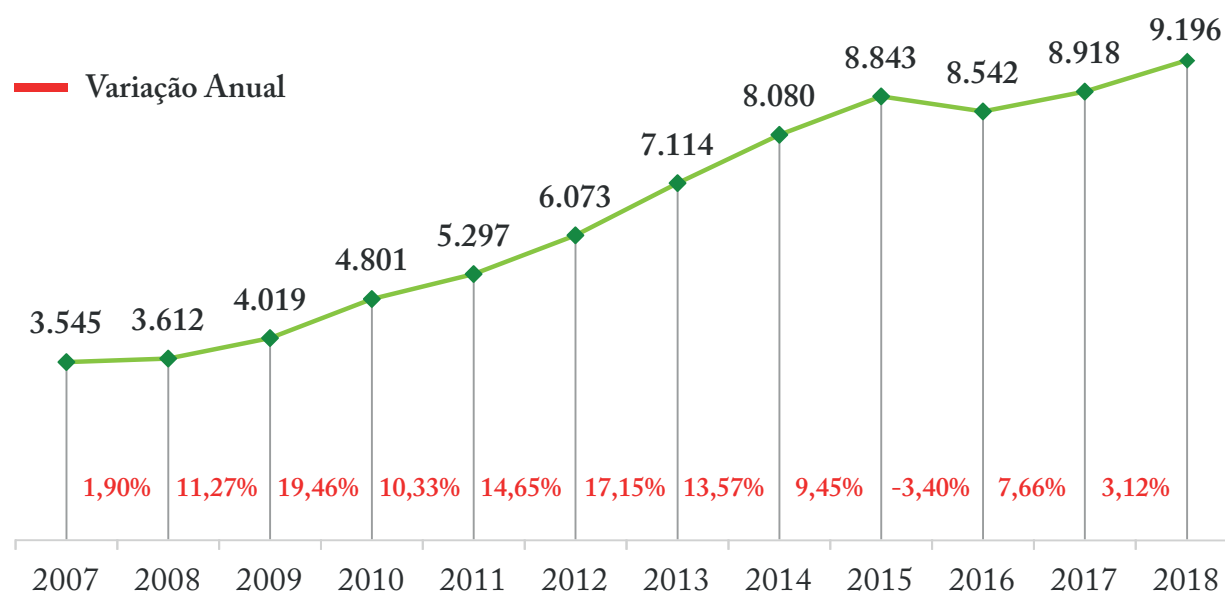


Educação

Anos	% Receita
2007	30,1%
2008	25,6%
2009	27,7%
2010	27,0%
2011	28,3%
2012	30,0%
2013	31,2%
2014	32,6%
2015	33,7%
2016	29,3%
2017	28,9%
2018	28,6%

Educação — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

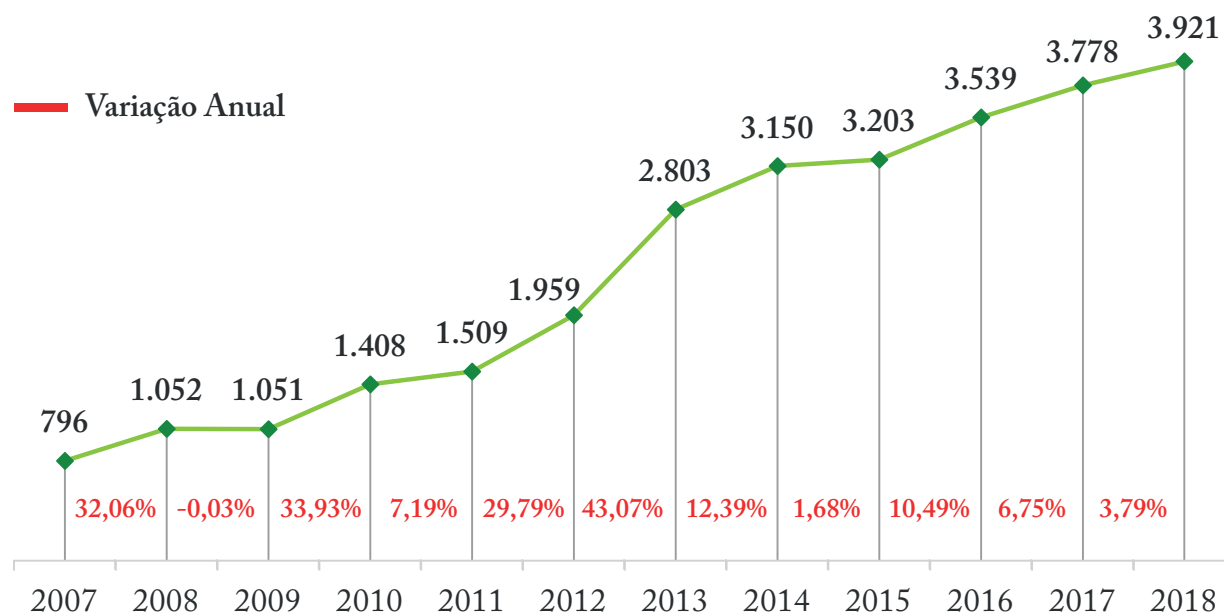
Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.



Saúde

Saúde — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.

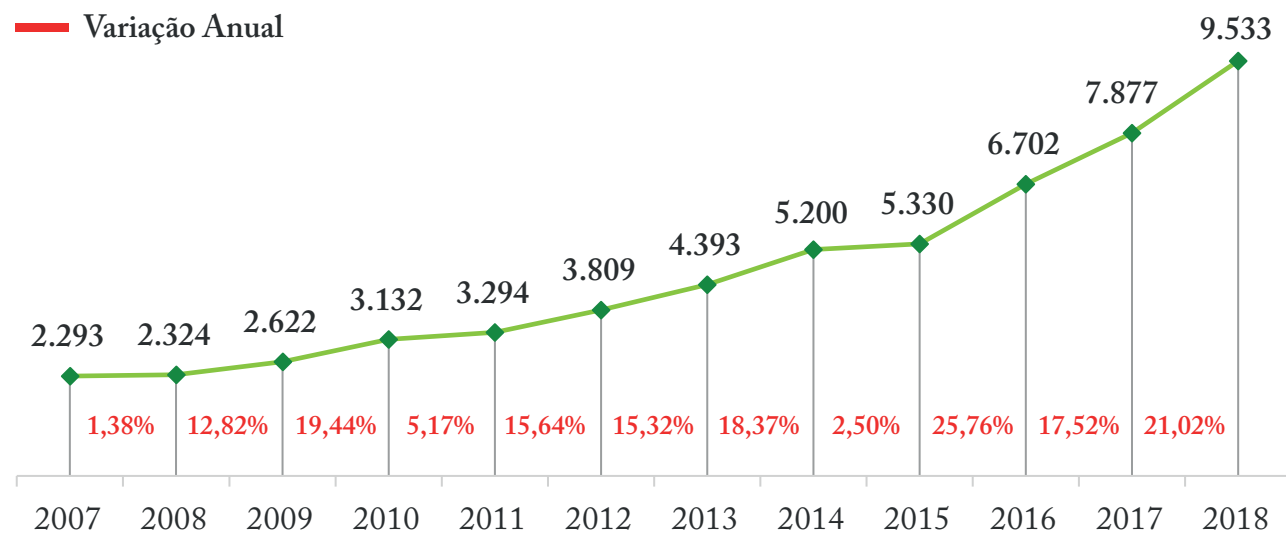
Anos	% Receita
2007	6,8%
2008	7,4%
2009	7,2%
2010	7,9%
2011	8,1%
2012	9,7%
2013	12,3%
2014	12,7%
2015	12,2%
2016	12,1%
2017	12,2%
2018	12,2%



Segurança

Segurança — Recursos Aplicados

Valores Liquidados – R\$ milhões



Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Em 2018, valor e percentual previstos para o fechamento do ano.

Ver notas metodológicas.



Dívida Pública

Discriminação	Dezembro 2017	Janeiro a Agosto 2018			Agosto 2018
	Saldo	Ingressos	Correções	Pagamentos	Saldo
Lei 8727/93	117	0	2	28	91
Lei 9496/97	58.573	0	2.970	0	61.543
Outras Dívidas Internas	1.741	5	140	162	1.724
Dívida Externa	7.229	173	1.951	289	9.064
Total	67.660	178	5.063	479	72.422

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Obs.: Pagamentos da Dívida da Administração Direta.

* As correções da 8727 podem ser negativas em virtude de ajustes contratuais em função dos resíduos de contratos renegociados;

** As Outras Dívidas Internas podem ter correções negativas em virtude de renegociações contratuais;

*** As correções da Dívida Externa podem ser negativas devido às variações cambiais.

De janeiro a agosto de 2018, a Dívida Pública do Estado chegou ao valor de **R\$72,4 bilhões**, um crescimento superior a R\$4,8 bilhões em relação ao fechamento de 2017.

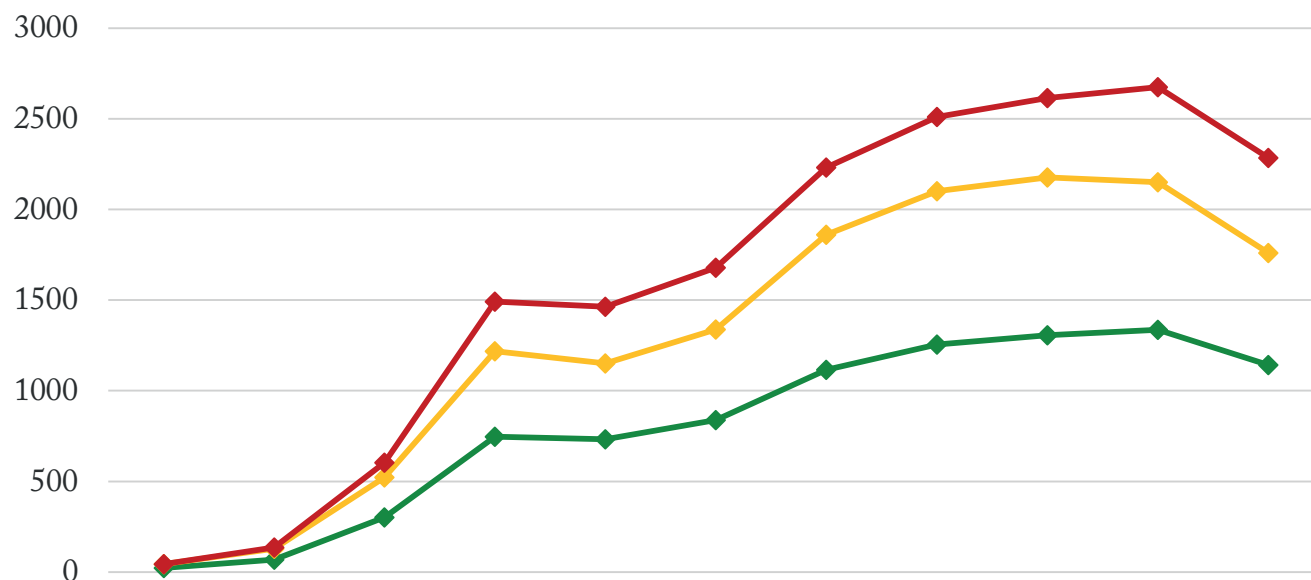
Os pagamentos da Dívida do Estado no primeiro semestre de 2018 alcançaram **R\$479 milhões**.

Os valores da Dívida e seus pagamentos decorrem principalmente de liminar obtida contra a União, Lei 9.496 / 97, com postergação de pagamentos atuais.

Estoque e Pagamento do Serviço

R\$ milhões

Os dispêndios com precatórios e RPVs eram quase inexistentes em 2007, passando a mais de **R\$1,3 bilhão** em 2016, e a mais de **R\$1,1 bilhão** em 2017, onde foram destinados cerca de **R\$524 milhões** para precatórios e **R\$618 milhões** para RPVs. A destacar, a queda nos pagamentos de RPVs a partir de 2016, tendência que poderá ser mantida em 2018.




	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
◆ Precatórios	1	7	82	274	313	340	371	409	437	523	524
◆ RPVs	21	61	220	472	419	499	745	846	870	814	618
◆ Total	22	68	302	746	732	839	1.116	1.255	1.307	1.337	1.142

◆ Total ◆ RPVs ◆ Precatórios

Fonte: Tesouro do Estado / Sefaz-RS

Precatórios e RPVs 2007 - 2017 — R\$ milhões

- 
- Fonte primária de dados: Sistemas FPE e RHE - Secretaria da Fazenda do RS.
 - Elaboração de textos, tabelas e gráficos: Tesouro do Estado.
 - Os dados apresentados neste Boletim são acumulados de janeiro a agosto de 2018, e a despesa demonstra valores empenhados, salvo indicação em contrário.
 - Os valores incluem receitas e despesas intraorçamentárias.
 - Os valores dos investimentos englobam os valores dos grupos de despesa, investimentos e inversões financeiras, salvo indicação em contrário.
 - Os valores aplicados em segurança incluem as despesas com pessoal ativo e inativo.

Notas
Metodológicas



TESOURO
do Estado do RS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
